

Por que você vai adorar ler
**DEUSES, HERÓIS E
MONSTROS: HISTÓRIAS DA
MITOLOGIA GRECO-ROMANA
PARA CRIANÇAS**

Quando um livro é escrito em dupla, se diz que o livro foi escrito “a quatro mãos”. Bom, em *Deuses, heróis e monstros*, esse número é ainda maior! Podemos dizer que é um livro escrito a oito mãos, contando a adaptadora e o ilustrador. Vamos conhecer um pouco mais sobre cada um deles?

Ademilson Souza (o A.S. da capa) **Franchini** nasceu em Carazinho, no Rio Grande do Sul, em 1964. Criou-se em Porto Alegre, formou-se em Direito pela PUCRS, mas o que ele realmente gostava de fazer era escrever. Durante



A.S. Franchini

os onze anos que trabalhou como bancário, conheceu **Carmen Seganfredo**, com quem escreveu seu primeiro livro, *Irmãos Pitowkers*, vencedor do prêmio Açorianos de revelação literária de 1999. Carmen nasceu em Porto Alegre, em 1956. É bacharelada em Letras e tradutora pela PUCRS. Eles escreveram ao todo dezesseis

livros em parceria, como *As 100 melhores histórias da mitologia*, *As melhores histórias da mitologia nórdica*, *As*

JOVIANIR MEDEIROS MIRANDA



Carmen
Seganfredo

melhores lendas medievais e outros tratando de diferentes mitologias (hindu, egípcia, africana).

O livro mais recente de A.S. Franchini é *As melhores histórias das mitologias asteca, maia e inca*. Em 2012, seu *As 100 melhores lendas do folclore brasileiro* foi premiado com o selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) na categoria Reconto. Como tradutora, Carmen publicou *Um conto de Natal*, de Charles Dickens. Entre seus trabalhos solo se destacam *As melhores histórias da mitologia chinesa* e *As mais originais histórias da mitologia galesa* – *Mabinogion*, entre outros.



Eduardo Uchôa

Eduardo Uchôa, o ilustrador, nasceu na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1967, mas mudou-se para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, há muito tempo, onde formou-se em Publicidade e Propaganda.

Ilustrador e artista plástico, trabalha com desenho, pintura e criação gráfica, tanto a mão como no computador (dá só uma olhada neste link¹). Por quase 25 anos trabalhou no jornal *Zero Hora*, fazendo desenhos que acompanhavam as reportagens, tabelas e o próprio desenho das páginas, o que quer dizer que ele juntava texto e imagem do melhor jeito possível. Também ilustrou vários livros e, como artista plástico, participou de diversas exposições no Brasil e em outros países, como Chile, México e Espanha.

¹ <https://www.behance.net/eduardouchoa>. Acesso em: 24 out. 2021.



E você sabe como foi para Uchôa ilustrar *Deuses, heróis e monstros: Histórias da mitologia greco-romana para crianças*?

Lembro que na época foi um desafio duplo para mim. Eu estava em busca de um estilo de ilustração, meu traço ainda não estava maduro, definido. E, além disso, conhecia somente parte da mitologia greco-romana. Tive que me aprofundar na leitura, na busca por referências. Foi um trabalho que me ajudou muito, pois desenvolvi a rapidez para desenhar uma quantidade grande de ilustrações. Olhando em retrospecto, foi um trabalho único.

Ana Mariza Filipouski, a adaptadora, é professora aposentada do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), doutora em Teoria Literária (PUCRS) e formadora de professores. Criou e foi uma das coordenadoras do Núcleo de Integração Universidade e Escola, também da UFRGS. Integrou a coordenação da coleção Lições do Rio Grande (2009), que reúne os referenciais curriculares do estado do Rio Grande do Sul, e da coleção Entre Nós (2012), destinada a professores do Ensino Fundamental, que teve vários títulos adquiridos pelo PNLD e distribuídos pelo país. É coautora de *A formação do leitor jovem: temas e gêneros da literatura* (2009), entre outros, e uma das diretoras da Gestão e Inovação em Projetos Educativos (GIPE).



Ana Mariza Filipouski

SOBRE O LIVRO

DEUSES, HERÓIS E MONSTROS: HISTÓRIAS DA MITOLOGIA GRECO-ROMANA PARA CRIANÇAS

Você já deve ter lido ou ouvido algum mito. Geralmente, é aquele texto que explica a origem de alguma coisa que o ser humano tem curiosidade, lembra? Existem os mitos indígenas que explicam a chuva, os mitos africanos que contam como o céu foi criado. Pois então, os autores A.S. Franchini e Carmen Seganfredo adoram mitos, especialmente os que vieram da Grécia e de Roma, e escreveram um livro escolhendo alguns dos mais interessantes.

Mitos são textos muito antigos, anteriores até à existência da escrita, quando eram contados oralmente. O ser humano sempre foi muito curioso e queria entender como e por que as coisas eram como eram: como surgiu essa flor? Como surgiu esse som? Por que a chuva cai do céu? Antigamente, quando o conhecimento científico ainda não era tão avançado, histórias mágicas eram contadas para explicar tudo isso que não se conseguia entender. Hoje, a gente já sabe que o arco-íris é um fenômeno explicado pela física, mas, mesmo assim, seguimos contando mitos. Por quê? Porque os mitos não são só histórias de origem, mas histórias que falam muito sobre o que é o ser humano: seus piores defeitos, suas grandes qualidades. Existem muitas mitologias (nome que damos ao conjunto dos mitos) em todo o mundo: indígenas, africanas, nórdicas, celtas. Mas dentro de todas elas existe um conjunto que, até hoje, é muito importante: a greco-romana, ou seja,

aquela que se contava na antiga Grécia e no antigo Império Romano. Essas duas mitologias são muito parecidas, porque um império herdou a tradição de outro. Os mesmos deuses existem com vários nomes, como Zeus, que se chama Júpiter na versão romana. Parece estranho a gente se interessar em ler algo que está tão distante no tempo e no espaço? Na verdade, embora a origem seja distante, mitos constituem, ainda hoje, parte muito viva da nossa cultura ocidental.

Então, para escrever o livro *Deuses, heróis e monstros: Histórias da mitologia greco-romana para crianças*, os autores estudaram muito a história da Grécia e do Império Romano. Em seguida, os textos foram adaptados para serem mais bem compreendidos por você, porque, naquela época, as pessoas escreviam de maneira muito diferente do que escrevemos hoje.

As ilustrações de Eduardo Uchôa são muito interessantes e também nos ajudam a entender melhor o texto. Diferentemente de uma escultura de mármore típica dos gregos, ele desenhou formas fluidas (sem tantos ângulos, mais circulares) e que não são tão perfeitinhas: pode ver que o sapo tem até uma cara meio torta. A ideia por trás era justamente atualizar, para nós, uma história que tem mais de milênios.

Como a própria adaptadora diz no texto de abertura, os gregos e romanos são os nossos ancestrais e as histórias que eles inventaram são muito explicativas e maravilhosas. Ela lembra a você, leitor, a magia dos



heróis, dos monstros e deuses, tudo que até hoje nos encanta. Se essas histórias sobrevivem há tanto tempo, temos certeza de que você também quer saber o porquê.

Vai ser bem divertida essa descoberta!



SOBRE OS MITOS

Como foi dito anteriormente, os mitos são textos muito antigos, usados pelas civilizações para explicarem o mundo antes do advento da ciência tal qual a conhecemos hoje. Nessas histórias, os personagens podem ser deuses ou mortais, mas sempre vivem aventuras de tirar o fôlego, cheias de muitas emoções tipicamente humanas: ciúmes, raiva, amor, inveja. Além disso, os heróis, embora valentes e fortes, não poucas vezes cometem erros, assim como nós cometemos – ou são vaidosos ou orgulhosos e não ouvem sempre seus pais (parece até alguém que a gente conhece!). Por isso, além de aprender a origem de algumas coisas, como o eco, também podemos aprender o que não fazer e como não agir.

Os mitos são textos curtos, escritos num tempo mítico – ou seja, de uma época que não é possível contar no calendário. Eles sempre têm seres fantásticos compondo a história, como deuses, ninfas, heróis e monstros. Esses seres frequentam espaços mágicos, como é o caso do Olimpo na tradição greco-romana, a morada dos deuses.

Os primeiros mitos gregos datam de aproximadamente 700 a.C. e as principais histórias que conhecemos estão em um livro chamado *Teogonia*

(que significa “origem dos deuses”, em grego) escrito por Hesíodo, no século VIII



(oito) a.C. Algumas outras histórias foram retiradas das duas principais epopeias de Homero, a *Odisseia* e a *Ilíada* – ambas também do século VIII (oito) a.C.

Com o passar dos séculos, essas histórias foram repetidas várias vezes, contadas e recontadas em livros, filmes, quadrinhos e até em jogos de videogame. O encantamento causado pela mitologia é fácil de entender: suas histórias são construídas com heróis e deuses que têm características humanas, o que permite que a gente se reconheça. Além disso, ao aprender mais sobre mitologia greco-romana, aprendemos mais sobre a nossa própria civilização, porque essas histórias são o marco que inaugura a literatura ocidental. Isso sem contar as aventuras, os monstros e tudo aquilo que deixa qualquer leitor vidrado. Quem não acha o máximo aprender como Teseu venceu o Minotauro em virtude da sua coragem e da esperteza de Ariadne? Ou descobrir quem venceu o pomo da discórdia? É certo que você também vai se encantar, por isso, vamos deixar as surpresas por sua conta! Boa leitura!

Kátia Chiaradia e Marcella Abboud

Kátia e Marcella respiram e se alimentam de literatura. Essa paixão se reflete na profissão que escolheram: fizeram graduação em Letras e mestrado e doutorado em Teoria e História Literária. Kátia trabalha com formação de professores e materiais de literatura. Marcella é professora de Literatura e Língua Portuguesa e escritora. Ambas são nerds e amam trabalhar com literatura.

